



HISTORICO 2ª edição

O festival aconteceu de 8 a 12 de novembro/2011 no Cine Glória – Rio de Janeiro com entrada gratuita. Foram recebidos 111 filmes de 16 países além do Brasil: Argentina, Austrália, Bélgica, Burkina Faso, Canadá, China, Congo, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Holanda, Inglaterra, Itália, Perú e Reino Unido.

A consagrada atriz Debora Duarte e o ator e pequeno cineasta Matheus Costa apresentaram as cerimônias de abertura e encerramento do festival. Na abertura oficial foram exibidos três filmes convidados: os curtas “**El síndrome de Pablo**” (Espanha), “**A carta vermelha**” (Brasil) e o longa “**Uma professora muito maluquinha**”, adaptação do livro de Ziraldo, com Paola Oliveira, dirigido por André Alves Pinto e César Rodrigues.

O Júri foi composto por dez crianças e jovens com perfis representativos de diferentes regiões do Estado do Rio de Janeiro e de diferentes classes sócio econômicas, que se reuniram no Instituto Cervantes. A premiação foi o troféu concebido pelo artista multimídia João Machado para o Prêmio Melhor Filme, e a claquete Kodak para o Prêmio Filme Destaque. Também foi premiado o Melhor Filme pelo Júri Popular.

Na **Mostra Competitiva Nacional** - categoria **filmes criados por crianças**, o Prêmio Melhor Filme foi para “**A foto**” (Felipe Leibold – 11 anos – Rio de Janeiro). Na categoria **filme criado por jovens**, o prêmio de Melhor Filme foi para “**Obsessão**” (João Lucas Pedrosa – 14 anos – Rio de Janeiro).

Na **Mostra Competitiva Internacional** - categoria **filmes criados por crianças**, o Prêmio Melhor Filme foi para “**O Mundo Selvagem do Hawai**” (alunos do Câmera etc. entre 8 e 12 anos – Bélgica). Na categoria de **filme criado por jovens** o prêmio foi para “**Escola de Lego**” (Alunos do Colégio Sawston Village/First Light entre 12 e 14 anos – UK).

O Prêmio **Filme Destaque Nacional** na categoria de **filmes criados por crianças** foi para **“A matéria do ano”** (João Pedro Marine – 13 anos – Rio de Janeiro). Na categoria de **filmes criados por jovens** o premiado foi **“O verdadeiro tesouro”** (Guthemberg Felipe da Silva – 17 anos – NAVE - Pernambuco).

O Prêmio Filme **Destaque Internacional** na categoria de **filmes criados por crianças** foi para **“Guerra dos Piolhos”** (alunos da Oficina de Cinema El Mate entre 8 a 13 anos – Argentina). Na categoria de **filmes criados por jovens** foi para **“Dê um salto mais alto do que a decadência”** (Lukas Lelova de 16 anos – Grécia).

O Prêmio **Melhor filme Nacional pelo Júri Popular** na categoria de **filmes criados por crianças** foi para **“O Garoto Invisível”** (João Pedro Faro – 9 anos – Rio de Janeiro) e na categoria **filme criado por jovens** o prêmio Melhor Filme foi para **“Caminhando para o Iguaçu”** (alunos do Cine Coelce entre 11 e 17 anos – Ceará).

O Prêmio **Melhor filme Internacional pelo Júri Popular** na categoria de filmes criados por crianças foi para **“Guerra dos Piolhos”** (alunos da Oficina de Cinema El Mate entre 8 a 13 anos – Argentina) e na categoria de filmes criados por jovens foi para **“Dê um salto mais alto do que a decadência”** (Lukas Lelova de 16 anos – Grécia).

Além das mostras competitivas, houve espaço para debates com profissionais das áreas de cinema e educação ,realizados no Instituto Cervantes – Rio de Janeiro. Foi realizada a mesa redonda “Cinema por Crianças e Jovens” com a participação de Adriana Fresquet – coordenadora do Projeto CINEAD - CAp UFRJ (Brasil), Ana Dillon –coordenadora do projeto Imagens em Movimento (Brasil), Daniela Gracindo – co-fundadora da Oficina Pequeno Cineasta (Brasil) e Diego Betancor – professor de roteiro da Escola de Cinema Orson the Kid (Espanha) e mediação de Sância Velloso. Foi realizada também a mesa redondinha “Luz, Câmera e Ação” composta por três alunos com idade entre 8 e 17 anos e um mediador através de vídeo conferência entre Brasil (Oficina Pequeno Cineasta), Espanha (Escola de Cinema Un Perro Andaluz) e Peru (Lúdica – Centro Audiovisual para Crianças e Jovens).

Foi oferecido o Workshop “Olhares”, ministrado pelas diretoras do festival Cristina Savian e Daniela Gracindo, direcionado a professores da rede de ensino pública e privada.

Neste ano, homenageamos os ex-jogadores de futebol Raí e Leonardo pela criação da Fundação Gol de Letra, que desenvolve e dissemina práticas educativas a 1.300 crianças, jovens, famílias e comunidades em um contexto de

proteção social. Atuando em São Paulo desde 1999, tendo passado por Niterói em 2001 e mudado para o Rio de Janeiro, no Caju, em 2006, a Fundação é reconhecida pela UNESCO como modelo mundial no apoio a crianças menos assistidas.

Nossos parceiros foram: British Council, Secretaria de Estado e Educação do Rio de Janeiro, Secretaria do Município do Rio de Janeiro, Delux Comunicação, Instituto Cervantes, Raconto, Kodak, Cine Glória e PEC.

O registro dessa edição pode ser conferido através do link:

http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=Mo_HeYaC_n4